

# Inteligência Artificial e Música No Brasil (2019-2025): Uma Revisão Narrativa sobre Produção Acadêmica, Tendências e Lacunas

## Comunicação

### GTE 10 - Educação Musical, Tecnologias e Cultura Participativa Digital

*Thiago Machado Sampaio*  
*Instituto Federal Baiano / Universidade Federal da Bahia*  
*thiago.sampaio@ifbaiano.edu.br*

*Bruno Westermann*  
*Universidade Estadual de Feira de Santana / Universidade Federal da Bahia*  
*bruno.westermann@uefs.br*

**Resumo:** Este artigo apresenta um panorama abrangente da produção acadêmica brasileira sobre as inter-relações entre Inteligência Artificial (IA) e Música no período de 2019 a 2025, destacando tendências, lacunas e desafios emergentes. Por meio de uma revisão narrativa com levantamento sistemático, o estudo mapeou e analisou publicações em treze periódicos especializados, e sete eventos (congressos, encontros e simpósios), utilizando combinações das palavras-chave "inteligência artificial" e "música". Os resultados revelam uma produção ainda incipiente, com predominância de abordagens teóricas e descritivas, concentradas em três eixos principais: (1) criação musical assistida por IA, (2) aplicações pedagógicas em educação musical e (3) debates éticos e político-culturais. Identificou-se uma escassez de pesquisas empíricas, especialmente em contextos de educação básica, além da necessidade de maior interdisciplinaridade entre musicologia, ciência da computação e educação. A análise também aponta para a ausência de estudos em periódicos de alto impacto (Qualis A1/A2) e a carência de reflexões críticas sobre autoria, viés algorítmico e impactos socioculturais da IA na música. Conclui-se destacando a urgência de ampliar investigações empíricas, consolidar perspectivas interdisciplinares e fomentar debates críticos que integrem as potencialidades da IA às práticas musicais e educativas no Brasil, de forma ética e criativa. O estudo busca subsidiar futuras pesquisas e políticas públicas nesse campo em expansão.

**Palavras-chave:** Inteligência Artificial. Música. Produção Acadêmica.

## Introdução

Nas últimas décadas, o avanço da Inteligência Artificial (IA) tem impactado significativamente diferentes áreas do conhecimento, incluindo as práticas musicais. Da

composição à análise de obras, passando por novas formas de mediação pedagógica, as tecnologias baseadas em IA vêm ampliando as possibilidades criativas, analíticas e educacionais no campo musical. Diante dessa expansão, observa-se a emergência de um debate e de uma reflexão crítica que articulem música e Inteligência Artificial, promovendo não só a elaboração de novas abordagens teóricas e metodológicas a partir dos campos musical e tecnológico, mas também uma compreensão mais aprofundada sobre as práticas musicais e as transformações estéticas e criativas que ocorrem a partir da interação entre esses elementos.

No cenário brasileiro, verifica-se um crescimento gradual no número de pesquisas que exploram essa interface. Contudo, a literatura acadêmica sobre o tema ainda se apresenta como um campo recente e disperso, com produções concentradas principalmente em anais de congressos e artigos de periódicos especializados, além de algumas dissertações e teses. Diante desse contexto, torna-se relevante realizar um mapeamento sistemático da produção científica nacional, a fim de identificar tendências, lacunas e perspectivas de investigação sobre o uso da IA na música.

O objetivo geral deste estudo é apresentar um panorama da produção acadêmica brasileira sobre Inteligência Artificial e música, produzida entre os anos de 2019 e 2025, a partir de uma revisão narrativa de literatura com levantamento sistemático. De forma específica, busca-se: (a) mapear os principais temas abordados nas publicações nacionais sobre o tema; (b) categorizar os trabalhos encontrados em três eixos principais (encontrados ao longo do levantamento e análise) – criação musical, educação musical e debates ético-políticos –, e (c) identificar lacunas e apontar possíveis direções para futuras investigações no contexto brasileiro.

Foram analisados treze periódicos nacionais: Revista OPUS (ANPPOM), Revista da ABEM, Revista Per Musi (UFMG), *Art Research Journal* (UFRN), Revista Vórtex (UNESPAR), Revista DAPesquisa (UDESC), Revista Debates (UNIRIO), Revista Música (USP), Revista Música e Cultura (ABET), Revista Orfeu (UDESC), Revista ICTUS (UFBA), Revista Percepta (ABCM) e Revista Música em Foco (UNESP). E sete eventos: Congresso Nacional ABEM, Encontros Regionais ABEM (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul), Congresso Nacional da ANPPOM, Conferências Internacionais de Educação Musical em Sobral (PESQUISAMUS, UFC),

Simpósio Brasileiro de Computação Musical (*Computer Music Interest Group* (CECM); *Brazilian Computing Society* (SBC)) e Nas nuvens... Congresso de Música (UFMG).

As buscas foram realizadas manualmente nos sites oficiais dos periódicos e eventos, utilizando a expressão “inteligência artificial”, no período de 2019 a 2025. A delimitação temporal teve como objetivo abranger a produção mais recente, alinhada ao crescimento do debate sobre IA no contexto musical.

Cabe destacar que esta pesquisa se caracteriza como uma revisão narrativa de literatura. Não se trata, portanto, de uma revisão sistemática completa – que exigiria protocolos rigorosos de seleção, análise estatística e síntese dos dados –, mas sim de uma abordagem narrativa fundamentada em estratégias padronizadas de busca, seleção e categorização temática, visando oferecer um panorama mais amplo e atualizado sobre o tema no Brasil.

Assim, espera-se que este trabalho contribua para ampliar o debate acadêmico sobre o tema, subsidiando futuras investigações que busquem integrar criticamente as potencialidades da IA às práticas musicais e educativas brasileiras.

## **Análise e Discussão**

A análise sistemática da produção acadêmica brasileira sobre a interface entre Inteligência Artificial (IA) e música, no período de 2019 a 2025, revela um campo em processo de estruturação, caracterizado por um crescimento quantitativo recente, mas ainda marcado por lacunas teóricas e metodológicas significativas. A análise seguiu uma abordagem padronizada, com categorização temática dos trabalhos em três eixos principais identificados ao longo do levantamento: criação musical, educação musical e debates ético-políticos. Os resultados obtidos estão organizados nas próximas subseções, que tratam da caracterização geral da produção acadêmica, dos principais temas emergentes e das lacunas identificadas.

### **Caracterização Geral da Produção Acadêmica Nacional**

Começaremos esta subseção pela apresentação dos critérios de busca e análise dos periódicos. Os critérios adotados no Quadro 1 e a categorização considerou os seguintes parâmetros: veículo de publicação (incluindo o nome da revista, instituição vinculada e

classificação no Qualis-CAPES); quantidade de artigos localizados com alguma relação com o tema, expressa em números absolutos e relativos; tipo de abordagem (explícita, quando a IA é tema central no título ou resumo; e tangencial, quando mencionada apenas no corpo do texto); e enfoque temático (abrangendo as áreas de educação musical, criação musical e debates ético-políticos). A classificação baseou-se em evidências textuais diretas, como a ocorrência de termos específicos no título, resumo ou desenvolvimento dos artigos, bem como na identificação de ferramentas, métodos ou conceitos diretamente associados à IA.

A análise da produção acadêmica publicada em periódicos nacionais da área de música no período supracitado permitiu identificar um cenário heterogêneo em relação à abordagem da temática da Inteligência Artificial. Das 13 revistas avaliadas, 7 não apresentaram nenhuma publicação com interface direta ou tangencial com o tema, mesmo sendo periódicos qualificados nos estratos superiores do Qualis, como a Revista OPUS (A4), Revista da ABEM (A1), Art Research Journal (A1) e Revista DAPesquisa (A1). Esse dado aponta para uma lacuna significativa nos principais veículos da área, especialmente aqueles com forte tradição na educação musical. A ausência de publicações nessas revistas reforça a constatação de que o debate sobre IA e música, embora emergente, ainda não se consolidou nas agendas editoriais dos periódicos mais representativos da área no Brasil.

Entre as revistas que publicaram trabalhos relacionados ao tema, destaca-se a Revista Per Musi (B1), com três artigos tangenciais que abordam tecnologias digitais e cultura digital em contextos educacionais. A Revista Música (A2) também publicou três trabalhos, embora todos com enfoques indiretos, sendo um deles apenas citando a IA como tema não abordado. Já a Revista Orfeu (A3) se destaca com três publicações, incluindo o artigo de Pedro Vaz (2025), que trata explicitamente da criatividade computacional na música, constituindo uma das poucas abordagens diretas do tema. Também figuram com publicações relevantes a Revista Debates (A3), com dois artigos de cunho educativo e político, e a Revista Vórtex (A1), com uma entrevista que traz menções explícitas ao uso de IA em composição musical. A única revista com um artigo especificamente voltado à relação entre IA e Educação Musical foi a Música em Foco (UNESP), com o texto de Oliveira (2021). Ao todo, foram identificados 13 artigos com alguma relação com o tema, dos quais apenas 3 possuem abordagem explícita e centralizada na IA, enquanto os demais a abordam de modo tangencial, confirmando o caráter

ainda incipiente e disperso da produção científica brasileira sobre Inteligência Artificial aplicada à música no contexto dos periódicos especializados.

**Quadro 1:** Análise de publicações sobre IA e Música em periódicos nacionais: 2019-2025

Artigos Específicos (Ano)	Periódico (Instituição)	Tipo de Abordagem	Enfoque Principal
<i>Educação musical e cultura digital: interação do pensamento integrador e das tecnologias criativas</i> (SHCHOLOKOVA et al., 2025)	Revista Per Musi (UFMG)	Tangencial	Educação Musical / Criação Musical
<i>Teacher involvement in the use of digital tools in conservatory, municipal music school and university classrooms</i> (GISBERT CAUDELI et al., 2023)	Revista Per Musi (UFMG)	Tangencial	Educação Musical
<i>Autodeterminação na aprendizagem musical mediada por tecnologias digitais no ensino médio: uma pesquisa-ação em uma escola estadual de Mossoró/RN</i> (RIBEIRO; SILVA, 2022)	Revista Per Musi (UFMG)	Tangencial	Educação Musical / Criação Musical
<i>Compondo Espaços Sonoros: uma entrevista com Hans Tutschku</i> (YAMAZATO DE SOUZA; TEIXEIRA DA SILVA, 2024b)	Revista Vórtex (UNESPAR)	Explícita	Criação Musical
<i>Afrofuturismo na escola: inovando experiências musicais</i> (BESSA, 2025)	Revista Debates (UNIRIO)	Tangencial	Debate Ético/Político
<i>Aprendizaje musical a través de la docencia compartida con estudiantes de secundaria</i> (QUIÑONES-RAMÍREZ; DURAN; VILADOT, 2023)		Tangencial	Educação Musical
<i>Os pedagogos da regência: um diálogo com o Maestro Aylton</i>	Revista Música (USP)	Tangencial	Educação Musical

*Escobar, quarto ato* (LIMA; OLIVEIRA,  
2024)

<i>Análise tonal e estatístico-descritiva dos procedimentos de criação de Tavinho Moura</i> (PAULILO; MELLO FILHO, 2022)	Revista Música (USP)	Tangencial	Criação Musical
<i>Carga cognitiva de trabalho na performance orquestral: uma revisão integrativa de literatura</i> (STERVINOU et al., 2022)	Revista Música (USP)	Tangencial	Somente cita o termo “IA” na delimitação do não escopo do trabalho.
<i>De carne e aço: criatividade computacional na música e na questão do corpo</i> (VAZ, 2025)	Revista Orfeu (UDESC)	Explícita	Criação Musical
<i>Questionamentos sobre a música contemporânea no século XXI e reflexões sobre meu trabalho como compositor e instrumentista</i> (SOUZA, 2020)	Revista Orfeu (UDESC)	Tangencial	Criação Musical
<i>Educação musical e novas tecnologias digitais: recursos e estratégias no contexto do canto e da flauta doce</i> (CUERVO, 2019)	Revista Orfeu (UDESC)	Tangencial	Educação Musical
<i>Inteligência Artificial como Ferramenta de Auxílio na Educação Musical</i> (OLIVEIRA, 2021)	Revista Música em Foco (UNESP)	Explícita	Educação Musical

Fonte: Elaborado pelo autor baseado em consultas nos periódicos citados.

Já, a análise dos anais de eventos acadêmicos na área de música, realizada para o período de 2019 a 2025, evidencia um crescimento gradual, mas ainda incipiente, de publicações que abordam a interface entre Inteligência Artificial (IA) e música. No caso dos Congressos Nacionais da ABEM, verificou-se apenas um trabalho relacionado ao tema, publicado no XXVI Congresso Nacional (2023), intitulado *Educação musical e cultura digital no Brasil: um breve panorama sobre o tema* (SOL; GARCIA, 2023). No entanto, mesmo este artigo

possui abordagem tangencial, limitando-se a mencionar tecnologias digitais sem aprofundar discussões sobre IA.

Nos Encontros Regionais da ABEM (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul), foram localizados seis trabalhos que, em sua maioria, apresentam caráter exploratório e relatos de experiência. Destacam-se dois estudos com abordagem explícita sobre IA: *Inteligência artificial e Educação Musical: um estudo inicial no curso de Licenciatura em Música EAD da UERN* (PAIVA, 2024) e *Inteligência Artificial Generativa e formação em pesquisa: reflexões sobre orientação do uso e avaliação da aprendizagem* (VERAS; OLIVEIRA, 2024). Ambos analisam possibilidades de aplicação de IA em contextos educacionais e acadêmicos, apontando para tendências iniciais de utilização pedagógica. Os demais trabalhos abordaram tecnologias digitais em geral ou ferramentas com funcionalidades de IA, como o Moisés, citado no relato de experiência de Geremia e Manzke (2020), ou mencionaram IA como tema de potencial interesse, como no estudo de Amaral *et al.* (2024).

No Congresso Nacional da ANPPOM, destaca-se a edição de 2024, que concentrou dez trabalhos envolvendo IA. Entre eles, observa-se diversidade de enfoques temáticos, abrangendo desde discussões sobre tutores artificiais para educação musical (RIBEIRO; MARINS; AMORIM, 2024), análise musical mediada por *machine learning* (BARBOSA, 2024), composição auxiliada por IA (SIMURRA, 2024), até o uso de ferramentas de IA como auxílio e suporte para a escrita acadêmica (WESTERMANN; ARGOLO; LOPES, 2024). Este volume de produções em um único evento indica uma emergência significativa do tema na agenda de pesquisa nacional, ainda que majoritariamente em estágio exploratório ou reflexivo.

Em relação ao Simpósio Brasileiro de Computação Musical (SBCM), apenas um trabalho com abordagem direta foi encontrado nos Anais de 2021: *An open source platform to assist the creation of group playlists through artificial intelligence algorithms* (FONTES; CABRAL; RAMALHO, 2021), que discute algoritmos de IA aplicados a sistemas de recomendação musical. Nas demais edições analisadas (2019), não foram localizados trabalhos sobre IA.

Por fim, no evento Nas Nuvens... Congresso de Música (UFMG), apenas a edição de 2023 apresentou um trabalho diretamente relacionado ao tema: *Inteligência Artificial aplicada aos processos de formação musical: questões éticas sobre uma simbiose criativa*

(RIBEIRO; MARINS, 2023), que debate aspectos éticos na utilização da IA em processos formativos em música. Nas demais edições (2019-2022 e 2024), não foram encontrados estudos que mencionaram a IA.

Em síntese, os dados evidenciam que, embora o número absoluto de trabalhos ainda seja reduzido frente ao total de publicações nos eventos, há indícios claros de ampliação do interesse pela temática, especialmente a partir de 2023, com predominância de abordagens teóricas, descritivas ou exploratórias. Destaca-se também que a produção está concentrada em poucos eventos e com distribuição desigual entre as regiões, sinalizando a necessidade de ampliação e aprofundamento das investigações empíricas sobre IA aplicada às práticas musicais e educacionais no Brasil.

### Principais Temas Emergentes

A análise dos periódicos especializados e anais de eventos acadêmicos entre 2019 e 2025 revela que, apesar da produção nacional sobre Inteligência Artificial (IA) e música ainda se configurar como um campo incipiente e disperso, é possível identificar três temas emergentes principais que vêm se destacando nas publicações: (1) criação musical assistida por IA, (2) aplicações pedagógicas e educativas, e (3) debates éticos, estéticos e político-culturais sobre IA na música.

O primeiro tema, criação musical assistida por IA, concentra publicações que exploram algoritmos de geração musical, composição computacional e ferramentas de apoio criativo, como observado em artigos que analisam plataformas de recomendação, sistemas generativos e técnicas de *machine learning* aplicadas à análise e criação musical (ex.: BARBOSA, 2024; SIMURRA, 2024). Tais produções, embora minoritárias, apontam para a emergência de um subcampo que investiga não apenas a técnica computacional, mas também as transformações na autoria, na estética musical e nas práticas composicionais contemporâneas.

O segundo tema emergente refere-se às aplicações pedagógicas e educativas da IA, presente principalmente em relatos de experiência, estudos exploratórios em educação musical a distância e investigações sobre tutores artificiais. As publicações destacam possibilidades de personalização da aprendizagem, análise automatizada de desempenho, uso

de aplicativos com IA para mediação pedagógica e discussões iniciais sobre formação de professores para o uso crítico dessas ferramentas (PAIVA, 2024; RIBEIRO et al., 2024). Contudo, prevalecem abordagens descritivas, com escassez de estudos empíricos de intervenção ou avaliação de impacto em contextos escolares brasileiros.

Por fim, observa-se um tema transversal de debates éticos, estéticos e político-culturais acerca da IA, abrangendo questões como autoria, direitos digitais, privacidade de dados, viés algorítmico e implicações da inteligência artificial generativa no campo acadêmico, artístico e educacional. Esse enfoque é perceptível em produções que citam o uso de IA na escrita acadêmica (WESTERMANN et al., 2024) até reflexões sobre a simbiose criativa entre humanos e máquinas (RIBEIRO; MARINS, 2023), sinalizando preocupações críticas que permeiam a adoção dessas tecnologias no ensino, na criação musical e na sociedade em geral.

Em síntese, esses três temas emergentes demonstram que a pesquisa brasileira sobre IA e música se encontra em processo inicial de consolidação, com predominância de estudos teóricos e reflexivos. Apesar dos avanços pontuais, há uma lacuna significativa de investigações empíricas aprofundadas, sobretudo em contextos de educação básica e formação docente, o que aponta para a necessidade de ampliação e diversificação das metodologias de pesquisa no campo.

### **Lacunas Identificadas na Produção Nacional**

A análise integrada dos periódicos especializados e anais de eventos acadêmicos no período de 2019 a 2025 evidencia lacunas significativas na produção científica brasileira acerca da interface entre Inteligência Artificial (IA) e música. Em primeiro lugar, observa-se a escassez de estudos empíricos aplicados, especialmente pesquisas de intervenção pedagógica ou avaliação de impacto de ferramentas de IA em processos de ensino-aprendizagem musical na educação básica. A maioria dos trabalhos localizados concentra-se em discussões teóricas, revisões exploratórias ou relatos de experiência sem delineamento metodológico robusto.

Outra lacuna refere-se à ausência de aprofundamento interdisciplinar envolvendo a musicologia, ciência da computação e educação musical. Embora existam estudos que discutem aspectos tecnológicos ou educativos de maneira isolada, são raras as investigações que articulem perspectivas computacionais, musicais e pedagógicas de forma integrada,

evidenciando a necessidade de formações acadêmicas interdisciplinares capazes de sustentar análises complexas sobre o tema a partir de projetos presentes nos processos formativos.

Destaca-se também a baixa incidência de publicações em periódicos de alto impacto (A1 e A2 no Qualis-CAPES) com enfoque direto em IA e música. Mesmo em revistas tradicionalmente vinculadas à educação musical ou à pesquisa em música, os artigos sobre IA aparecem majoritariamente de maneira tangencial, sem constituir tema central das investigações. Essa ausência reforça o caráter ainda emergente do campo e aponta para uma possível lacuna editorial na área.

É importante destacar que é relativamente comum que as primeiras produções acadêmicas sobre um tema emergente sejam apresentadas em congressos e eventos científicos, por se tratarem de trabalhos de menor escopo e extensão, muitas vezes relatando resultados parciais ou reflexões iniciais. Em contrapartida, os artigos publicados em periódicos tendem a ser mais robustos, resultantes de investigações aprofundadas e processos de pesquisa que demandam maior tempo de desenvolvimento e maturação teórica. Assim, é esperado que, à medida que a área se consolide no Brasil, novos estudos sobre Inteligência Artificial e música sejam publicados em revistas especializadas nos próximos anos, fortalecendo a produção acadêmica nacional sobre o tema.

Por fim, evidencia-se a carência de pesquisas que explorem os aspectos éticos, estéticos e político-culturais da adoção de IA na música brasileira. Embora alguns trabalhos mencionam a necessidade de debates críticos sobre autoria, viés algorítmico, direitos digitais e impactos culturais, esses tópicos ainda aparecem de forma incipiente e fragmentada. Considerando a velocidade da incorporação de ferramentas de IA no cotidiano artístico, educacional e social, essa lacuna configura um risco para o desenvolvimento de práticas pedagógicas e artísticas críticas e emancipadoras.

As lacunas identificadas indicam a urgência de ampliação do número de pesquisas empíricas aplicadas, do aprofundamento interdisciplinar e da consolidação do debate crítico sobre os impactos da Inteligência Artificial nas práticas musicais e educacionais no Brasil, constituindo um campo fértil para futuras investigações acadêmicas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo apresentar um panorama da produção acadêmica brasileira sobre as inter-relações entre Inteligência Artificial (IA) e música no período de 2019 a 2025, a partir de uma revisão narrativa de literatura com levantamento sistemático. As análises realizadas evidenciaram que, embora o tema venha ganhando espaço gradativo na pesquisa em música, a produção nacional ainda se encontra em estágio incipiente, dispersa e predominantemente teórica ou descritiva.

Os resultados indicaram que a maioria dos trabalhos localizados concentra-se em três eixos temáticos principais: (1) criação musical assistida por IA, com estudos exploratórios sobre algoritmos de composição, sistemas generativos e ferramentas de apoio criativo; (2) aplicações pedagógicas e educativas, em especial no ensino superior e na educação musical a distância, com relatos de experiência e reflexões iniciais sobre potencialidades e limitações; e (3) debates éticos, estéticos e político-culturais, que emergem de forma transversal, problematizando questões como autoria, direitos digitais, viés algorítmico e impactos socioculturais da IA na música.

Contudo, a revisão revelou lacunas significativas na produção nacional, destacando-se a escassez de pesquisas empíricas aplicadas, principalmente em contextos de educação básica, a ausência de estudos interdisciplinares robustos que articulem musicologia, ciência da computação e educação, e a baixa incidência de publicações em periódicos de alto impacto com enfoque central em IA e música. Tais lacunas evidenciam a necessidade de ampliação das investigações, tanto em número quanto em profundidade metodológica e teórica, para que o campo possa se consolidar como área estratégica de pesquisa no Brasil.

Além disso, os dados apontam para o desafio de integrar criticamente as potencialidades da IA às práticas musicais e educativas, considerando seus impactos éticos, estéticos e culturais. A formação de pesquisadores, educadores e artistas capazes de compreender e utilizar a IA de maneira reflexiva e criativa constitui um caminho essencial para que as transformações tecnológicas em curso contribuam efetivamente para o fortalecimento do campo musical e para o desenvolvimento humano em sentido amplo.

Por fim, espera-se que este trabalho contribua para a ampliação do debate acadêmico sobre o tema, servindo como referência para futuras pesquisas que desejem aprofundar a interface entre Inteligência Artificial e música no Brasil, seja em suas dimensões criativas, educativas ou socioculturais.

## Referências

AMARAL, Joicemara Aparecida do *et al.* Pedagogia Musical na Era Digital: Planejamento, Implementação e desafios na elaboração de cursos de música online. *In: Encontro Regional Sudeste Da ABEM*, 6., 2024, Vitória. *Anais*. Vitória, ES: ABEM, 2024. Disponível em: <https://abem.mus.br/anais-ersd/v6/papers/2167/public/2167-8866-1-PB.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2025.

BARBOSA, Rogério Vasconcelos. Utilização de técnicas de machine learning em análise musical: um estudo de Kürze Schatten II (Brian Ferneyhough). *In: Congresso Da ANPPOM*, 34., 2024, Salvador. *Anais [...]*. Salvador, BA: ANPPOM, 2024. Disponível em: [https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso\\_anppom\\_2024/papers/2647/public/2647-10359-1-PB.pdf](https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2024/papers/2647/public/2647-10359-1-PB.pdf). Acesso em: 25 jun. 2025.

BESSA, Beatriz de Souza. Afrofuturismo na escola: inovando experiências musicais. *DEBATES - Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Música, [S. l.]*, v. 29, p. e2925D2, 2025. Disponível em: <https://seer.unirio.br/revistadebates/article/view/13477>. Acesso em: 2 jul. 2025.

BEZERRA, Igor de Tarso Maracajá. Vamos viajar ao futuro? Uma análise preliminar a partir da Cultura Participativa Digital de uma proposta de planejamento colaborativo com crianças do 1º ano do ensino fundamental. *In: Congresso Da ANPPOM*, 34., 2024, Salvador. *Anais [...]*. Salvador, BA: ANPPOM, 2024. Disponível em: [https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso\\_anppom\\_2024/papers/2764/public/2764-10545-1-PB.pdf](https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2024/papers/2764/public/2764-10545-1-PB.pdf). Acesso em: 25 jun. 2025

CUERVO, Luciane Da Costa. Educação musical e novas tecnologias digitais: recursos e estratégias no contexto do canto e da flauta doce. *Orfeu*, Florianópolis, v. 4, n. 1, p. 120–150, 2019. DOI: 10.5965/2525530404012019120. Disponível em: <https://www.periodicos.udesc.br/index.php/orfeu/article/view/1059652525530404012019120>. Acesso em: 2 jul. 2025.

FONSECA, Érico. Materiais didático-musicais audiovisuais: softwares e processos de criação. *In: Congresso Da ANPPOM*, 34., 2024, Salvador. *Anais [...]*. Salvador, BA: 2024. Disponível em: [https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso\\_anppom\\_2024/papers/2243/public/2243-10473-1-PB.pdf](https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2024/papers/2243/public/2243-10473-1-PB.pdf). Acesso em: 25 jun. 2025

FONTES, Flaviano Dias; CABRAL, Giordano Ribeiro Eulalio; RAMALHO, Geber Lisboa. An open source platform to assist the creation of group playlists through artificial intelligence algorithms. *In: Simpósio Brasileiro De Computação Musical*, 18., 2021, Recife. *Anais [...]*. Recife, PE: Sociedade Brasileira de Computação, 2021. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/sbcm/article/view/19442/19270>. Acesso em: 25 jun. 2025

GEREMIA, Ians Soares; MANZKE, Vitor Hugo Rodrigues. Tecnologia e Música: um relato de experiência do uso de sites em um ambiente de ensino virtual síncrono. *In: Encontro Regional Sul Da ABEM*, 4., 2020, [S.l.]. *Anais [...]*. [S.l.]: ABEM, 2020. Disponível em:

<https://abem-submissoes.com.br/index.php/RegSul2020/sul/paper/viewFile/401/368>.  
Acesso em: 25 jun. 2025

GISBERT CAUDELI, Vicenta *et al.* Teacher involvement in the use of digital tools in conservatory, municipal music school and university classrooms. *Per Musi*, [S. l.], v. 24, p. 1–18, 2023. DOI: 10.35699/2317-6377.2023.46441. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/permusi/article/view/46441>. Acesso em: 2 jul. 2025.

JUNIOR, Luiz Carlos Vieira; SOUZA, Amaralina Miranda de. Uma pesquisa bibliográfica sobre a utilização de tecnologias no ensino de música: ferramentas, metodologias e potencialidades. In: Congresso Da ANPPOM, 34., 2024, Salvador. *Anais [...]*. Salvador, BA: ANPPOM, 2024. Disponível em: [https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso\\_anppom\\_2024/papers/2257/public/2257-10528-1-PB.pdf](https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2024/papers/2257/public/2257-10528-1-PB.pdf). Acesso em: 25 jun. 2025

LIMA, Erickinson; OLIVEIRA, André. Os pedagogos da regência: um diálogo com o Maestro Aylton Escobar, quarto ato. *Revista Música*, [S. l.], v. 24, n. 2, p. 219–243, 2024. DOI: 10.11606/rm.v24i2.226194. Disponível em: <https://revistas.usp.br/revistamusica/article/view/226194>. Acesso em: 2 jul. 2025.

NEGREIROS, Tiago Varella. Música em rede: educação e prática no pós covid-19. In: Congresso Da ANPPOM, 34., 2024, Salvador. *Anais [...]*. Salvador, BA: ANPPOM, 2024. Disponível em: [https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso\\_anppom\\_2024/papers/2601/public/2601-10432-1-PB.pdf](https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2024/papers/2601/public/2601-10432-1-PB.pdf). Acesso em: 25 jun. 2025

OLIVEIRA, Rodrigo de. Inteligência Artificial como Ferramenta de Auxílio na Educação Musical. *Música Em Foco*, [S. l.], v. 3, n. 1, 2021. Disponível em: <https://www.periodicos.ia.unesp.br/index.php/musicaemfoco/article/view/686>. Acesso em: 3 jul. 2025.

OLIVEIRA, Silvio Bernardino de. Relato de experiência: integração de tecnologia digital, cultura participativa e música na educação básica. In: Encontro Regional Nordeste Da ABEM, 6., 2024, Sobral. *Anais [...]*. Sobral, CE: ABEM, 2024. Disponível em: [https://abem.mus.br/anais\\_ernd/v6/papers/2076/public/2076-8710-1-PB.pdf](https://abem.mus.br/anais_ernd/v6/papers/2076/public/2076-8710-1-PB.pdf). Acesso em: 25 jun. 2025

PAIVA, Luciano Luan Gomes. Inteligência artificial e Educação Musical: um estudo inicial no curso de Licenciatura em Música EAD da UERN. In: Encontro Regional Nordeste Da ABEM, 6., 2024, Sobral. *Anais [...]*. Sobral, CE: ABEM, 2024. Disponível em: [https://abem.mus.br/anais\\_ernd/v6/papers/2346/public/2346-8730-1-PB.pdf](https://abem.mus.br/anais_ernd/v6/papers/2346/public/2346-8730-1-PB.pdf). Acesso em: 25 jun. 2025

PAULILO, Marcio Giachetta; MELLO FILHO, Silvio Ferraz. Análise tonal e estatístico-descritiva dos procedimentos de criação de Tavinho Moura. *Revista Música*, [S. l.], v. 22, n. 2, p. 81–113, 2022. DOI: 10.11606/rm.v22i2.200397. Disponível em: <https://revistas.usp.br/revistamusica/article/view/200397>. Acesso em: 2 jul. 2025.

PEIXOTO, Alexandre Augusto da Silva *et al.* Tecnologias digitais nos periódicos qualificados de educação musical: resultados parciais de uma pesquisa documental. *In: Congresso Da ANPPOM, 34., 2024, Salvador. Anais [...].* Salvador, BA: ANPPOM, 2024. Disponível em: [https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso\\_anppom\\_2024/papers/2377/public/2377-10314-1-PB.pdf](https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2024/papers/2377/public/2377-10314-1-PB.pdf). Acesso em: 25 jun. 2025

POTIGUARA, Lucas Benjamin. YouTube, ensino de bateria e cultura participativa digital: resultados de uma pesquisa concluída. *In: Encontro Regional Nordeste Da Abem, 6. 2024, Sobral. Anais [...].* Sobral, CE: ABEM, 2024. Disponível em: [https://abem.mus.br/anais\\_ernd/v6/papers/2159/public/2159-8728-1-PB.pdf](https://abem.mus.br/anais_ernd/v6/papers/2159/public/2159-8728-1-PB.pdf). Acesso em: 25 jun. 2025

QUIÑONES-RAMÍREZ, Félix Alejandro; DURAN, David; VILADOT, Laia. Aprendizaje musical a través de la docencia compartida con estudiantes de secundaria. *DEBATES - Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Música, [S. l.]*, v. 26, n. 2, p. 102–125, 2023. Disponível em: <https://seer.unirio.br/revistadebates/article/view/12167>. Acesso em: 2 jul. 2025.

RIBEIRO, Giann Mendes; SILVA, Gibson Alves Marinho Da. Autodeterminação na aprendizagem musical mediada por tecnologias digitais no ensino médio: uma pesquisa-ação em uma escola estadual de Mossoró/RN. *Per Musi, [S. l.]*, n. 42, p. 1–27, 2022. DOI: 10.35699/2317-6377.2022.19979. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/permusi/article/view/19979>. Acesso em: 2 jul. 2025.

RIBEIRO, Tauan da Cunha; MARINS, Paulo Roberto Affonso. Inteligência Artificial aplicada aos processos de formação musical: questões éticas sobre uma simbiose criativa. *In: Nas Nuvens... Congresso De Música, 9., 2023, Online. Anais [...]. Online: UFMG, UEMG, 2023.* Disponível em: <https://musica.ufmg.br/nasnuvens/wp-content/uploads/sites/5/2024/04/29-Inteligencia-Artificial-aplicada-aos-processos-de-formacao-musical-questoes-eticas-sobre-uma-simbiose-criativa-1.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2025

RIBEIRO, Tauan da Cunha; MARINS, Paulo Roberto Affonso; AMORIM, Jefferson Nunes de. Simbiose criativa: uma perspectiva transdisciplinar de tutores artificiais na amplificação da educação musical sustentável. *In: Congresso Da ANPPOM, 34., 2024, Salvador. Anais [...].* Salvador, BA: ANPPOM, 2024. Disponível em: [https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso\\_anppom\\_2024/papers/2583/public/2583-10525-1-PB.pdf](https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2024/papers/2583/public/2583-10525-1-PB.pdf). Acesso em: 25 jun. 2025

SHCHOLOKOVA *et al.* Educação musical e cultura digital: interação do pensamento integrador e das tecnologias criativas. *Per Musi, [S. l.]*, v. 26, p. 1–18, 2025. DOI: 10.35699/2317-6377.2025.58891. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/permusi/article/view/58891>. Acesso em: 2 jul. 2025.

SIMURRA, Ivan Eiji. Composição auxiliada por inteligência artificial - CAIA: um estudo. *In: Congresso Da ANPPOM, 34., 2024, Salvador. Anais [...].* Salvador, BA: ANPPOM, 2024. Disponível em: [https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso\\_anppom\\_2024/papers/2403/public/2403-10784-1-PB.pdf](https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2024/papers/2403/public/2403-10784-1-PB.pdf). Acesso em: 25 jun. 2025

SOL, Mattews Asaph Domingues Sol *et al.* Educação musical e tecnologias: resultados parciais de uma pesquisa documental em anais de congressos. *In: Congresso Da ANPPOM, 34., 2024, Salvador. Anais [...].* Salvador, BA: ANPPOM, 2024. Disponível em: [https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso\\_anppom\\_2024/papers/2430/public/2430-10335-1-PB.pdf](https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2024/papers/2430/public/2430-10335-1-PB.pdf). Acesso em: 25 jun. 2025

SOL, Mattews Asaph Domingues Sol; GARCIA, Marcos da Rosa. Educação musical e cultura digital no Brasil: um breve panorama sobre o tema. *In: Congresso Nacional Da Associação Brasileira De Educação Musical, 5., 2023, Ouro Preto. Anais [...].* Ouro Preto, MG: ABEM, 2023. Disponível em: [https://abem.mus.br/anais\\_congresso/V5/papers/1503/public/1503-7193-1-PB.pdf](https://abem.mus.br/anais_congresso/V5/papers/1503/public/1503-7193-1-PB.pdf). Acesso em: 25 jun. 2025

SOUZA, Glauber Kiss De. Questionamentos sobre a música contemporânea no século XXI e reflexões sobre meu trabalho como compositor e instrumentista. *Orfeu, Florianópolis, v. 5, n. 1, 18 out. 2020. DOI: 10.5965/2525530405012020337.* Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/orfeu/article/view/17654>. Acesso em: 2 jul. 2025.

STERVINO, Adeline *et al.* Carga cognitiva de trabalho na performance orquestral: uma revisão integrativa de literatura. *Revista Música, [S.l.], v. 22, n. 2, p. 203–217, 22 dez. 2022. DOI: 10.11606/rm.v22i2.203952.* Disponível em: <https://revistas.usp.br/revistamusica/article/view/203952>. Acesso em: 2 jul. 2025.

VAZ, Pedro. De carne e aço: criatividade computacional na música e na questão do corpo. *Orfeu, Florianópolis, v. 10, n. 1, p. e0401, 4 abr. 2025. DOI: 10.5965/2525530410012025e0401.* Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/orfeu/article/view/26211>. Acesso em: 2 jul. 2025.

VERAS, Alan Rommel Rodrigues; OLIVEIRA, Mário André Wanderley. Inteligência Artificial Generativa e formação em pesquisa: reflexões sobre orientação do uso e avaliação da aprendizagem. *In: Encontro Regional Nordeste Da Abem, 6., 2024, Sobral. Anais [...].* Sobral, CE: ABEM, 2024. Disponível em: [https://abem.mus.br/anais\\_ernd/v6/papers/2364/public/2364-8732-1-PB.pdf](https://abem.mus.br/anais_ernd/v6/papers/2364/public/2364-8732-1-PB.pdf). Acesso em: 25 jun. 2025.

WESTERMANN, Bruno; ARGOLO, Adilson; LOPES, Elaine. Playlists temáticas e Envolver: dois estudos de caso sobre músicas no Spotify. *In: Congresso Da ANPPOM, 34., 2024, Salvador. Anais [...].* Salvador, BA: ANPPOM, 2024. Disponível em: [https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso\\_anppom\\_2024/papers/2404/public/2404-10533-1-PB.pdf](https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2024/papers/2404/public/2404-10533-1-PB.pdf). Acesso em: 25 jun. 2025.

YAMAZATO DE SOUZA, Ingrid Mayumi; TEIXEIRA DA SILVA, William. Compendo Espaços Sonoros: uma entrevista com Hans Tutschku. *Revista Vórtex, [S.l.], v. 12, p. 1–25, 1 dez. 2024. DOI: 10.33871/vortex.2024.12.9523.* Disponível em: <https://periodicos.unespar.edu.br/vortex/article/view/9523>. Acesso em: 2 jul. 2025.